CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI 37 22/01/1999



Padrão Oficial da Raça

CÃO DE ÁGUA PORTUGUÊS



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'água.

Seção 3 - Cães D'água

Padrão FCI nº 37 - 22 de janeiro de 1999.

País de origem: Portugal

Nome no país de origem: Cão de Água Português

Utilização: Nadador e mergulhador exímio e resistente, é

inseparável companheiro do pescador, para quem presta inúmeros serviços, tanto na pesca como na guarda e defesa do seu barco e propriedade. Durante a faina da pesca, atira-se voluntariamente ao mar para apanhar e trazer o peixe escapado, mergulhando se for necessário, e procedendo da mesma forma se alguma rede se parte ou algum cabo se solta. É empregado também como agente de ligação entre o barco e a terra, vice-versa,

mesmo quando a distância é apreciável.

Sem prova de trabalho

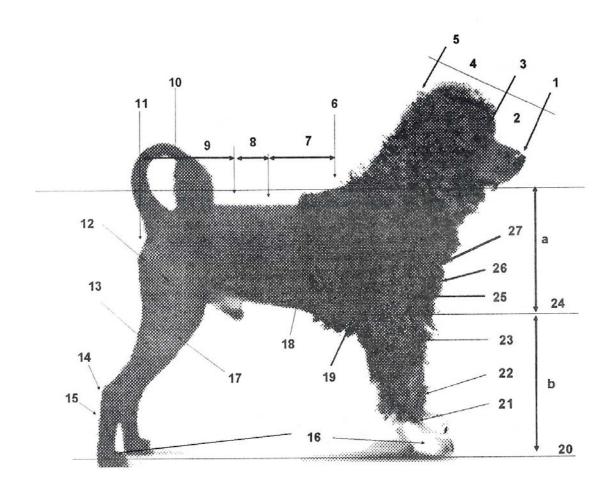
Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Domingos Josué Cruz Setta **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 18 de maio de 2006.

CÃO DE ÁGUA PORTUGUÊS



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – ′	Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 –]	Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 –	Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 –	Crânio	16 – Patas	
5 –	Occipital	17 – Joelho	
6-	Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – 3	Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 –]	Lombo	20 – Linha do solo	
9 –	Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 - 1	Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 - 1	Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 - 0	Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: em épocas remotas o Cão de Água existiu em todo o litoral português. Hoje, devido às modificações nos sistemas de pesca utilizados, a raça está praticamente restrita à província de Algarve, que deveria ser considerada agora seu lar. A sua presença nas costas de Portugal deve remontar a épocas muito distantes, devendo o Cão d'Água ser considerado como uma raça do país.

APARÊNCIA GERAL: cão de proporções médias, de contorno ligeiramente convexo com tendências para o retilíneo, tipo bracóide. Tipo mediolíneo, bem balanceado, robusto e bem musculoso. Notável desenvolvimento muscular devido ao constante exercício da natação.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: um cão de excepcional inteligência, compreende e obedece facilmente com alegria a todas as ordens do seu dono. Cão de temperamento ardente, voluntarioso e altivo, sóbrio e resistente à fadiga. Tem a expressão dura e um olhar penetrante e atento. Possui grande poder visual e apreciável sensibilidade olfativa.

CABEÇA: bem proporcionada, grande e larga.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: visto de perfil, o seu comprimento é ligeiramente mais longo do que o focinho. A sua curvatura é mais acentuada posteriormente e a crista occipital é pronunciada. Visto de frente os parietais têm a forma abobadada com leve depressão central, a fronte é ligeiramente escavada, o sulco frontal prolonga-se até dois terços dos parietais e as arcadas superciliares são proeminentes

Stop: bem definido e situado um pouco atrás do canto interno dos olhos.

REGIÃO FACIAL

Trufa: narinas largas, abertas e de fina pigmentação. De cor preta nos exemplares de pelagem preta, branca e suas combinações. Nos castanhos, a cor segue a tonalidade da pelagem. Nunca deve ser cor de carne.

Focinho: mais estreito na trufa que na base.

Lábios: grossos, especialmente na frente. Comissura não aparente. Mucosa bucal (céu da boca, debaixo da língua e gengivas) acentuadamente pigmentada de preto.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes, nem prognatismos superior nem inferior. Dentes bons e não aparentes. Caninos fortes e desenvolvidos.

Olhos: regulares, aflorados, arredondados, afastados e levemente oblíquos. A coloração da íris é preta ou castanha e as pálpebras, que são finas, orladas de preto. Conjuntiva não aparente.

Orelhas: inserção acima da linha dos olhos, colocadas contra a cabeça, levemente abertas para trás e cordiformes. Leves e a sua extremidade nunca ultrapassa a garganta.

PESCOÇO: reto, curto, bem arredondado, musculoso, inserido alto e livre; ligandose aos ombros de forma harmoniosa. Sem colar, nem barbela.

TRONCO

Cernelha: larga e não saliente.

Dorso: reto, curto, largo e bem musculoso.

Lombo: curto e bem unido à garupa.

Garupa: bem conformada, levemente inclinada; ancas simétricas e pouco aparentes.

Peito: largo e profundo. O seu bordo inferior deve tocar o plano do cotovelo. As costelas são compridas e regularmente oblíquas, proporcionando grande capacidade respiratória.

Abdômen: reduzido volume e elegante.

CAUDA: inteira, grossa na raiz e afinando para a ponta. Inserção média. O seu comprimento não deve ultrapassar o jarrete. Quando o cão está atento, enrola-se em anel, não ultrapassando a linha média do lombo. A cauda é de grande ajuda quando nadando e mergulhando.

MEMBROS

Anteriores: fortes e retos.

Ombros: bem inclinados de perfil e transversalmente. Forte desenvolvimento muscular.

Braços: fortes e de comprimento regular. Paralelos à linha média do corpo.

Antebraços: compridos e de forte musculatura.

Carpos: de forte ossatura, mais largos de frente que de lado.

Metacarpos: longos e fortes.

Patas: arredondadas e espalmadas. Dedos pouco arqueados, de comprimento médio. A membrana digital, que acompanha o dedo em todo o seu comprimento, é constituída por tecidos flácidos e guarnecida, por abundante e comprida pelagem. As unhas pretas são as preferidas, mas, segundo as pelagens, também são admitidas as brancas, raiadas ou castanhas. Unhas levemente afastadas do solo. Almofada plantar central muito dura e as demais, naturalmente espessas.

Posteriores: bem musculosos e retos.

Nádega: comprida e de boa curvatura.

Coxas: fortes e de regular comprimento. Muito bem musculosas.

Joelhos: paralelos ao plano media do tronco; a rótula não se afasta do plano médio do corpo.

Pernas: compridas e muito bem musculosas. Não se afastam do plano médio do corpo. Bem inclinadas no sentido antero-posterior. Toda a estrutura de tendões e ligamentos é forte.

Tarsos: forte.

Metatarsos: comprido. Sem ergôs.

Patas: idênticas às patas anteriores.

Aprumos: os aprumos dos membros anteriores e posteriores são regulares Admitemse os membros anteriores levemente estacados e os posteriores um pouco acurvilhados.

MOVIMENTAÇÃO: movimentos desembaraçados, passo curto, trote ligeiro e cadenciado, galope enérgico.

PELAGEM

Pêlos: todo o corpo se encontra abundantemente revestido de pêlo resistente. Há duas variedades de pêlos: uma longa e ondulada e outra mais curta e encaracolada. Na primeira variedade o pêlo longo é bastante macio com um leve brilho; na segunda, o pêlo curto é denso, sem brilho e com formas compactas de cachos cilíndricos. A

exceção das axilas e virilhas os pêlos distribuem-se por igual em todo o corpo. Na cabeça tomam o aspecto de tufos, na pelagem ondulada, e encaracolada na outra variedade. Na variedade de pêlo longo, o pêlo das orelhas é decididamente mais longo.

COR: a coloração da pelagem é simples ou composta: na pelagem simples pode ser branca, preta ou marrom em todas as suas tonalidades; a pelagem composta mostra misturas de preto ou castanho com o branco. A pelagem branca deve existir sem albinismo, pelo que a trufa, bordos palpebrais e interior da boca devem ser pigmentadas de negro.

Nos exemplares onde entram as cores preta e branca a pele é ligeiramente azulada. É característica nesta raça a tosa parcial da pelagem, quando esta se torna muito comprida. A metade posterior do corpo, o focinho e a cauda são tosquiados, ficando, todavia, nesta, uma pequena borla na ponta.

TAMANHO / PESO

- nos machos a altura típica é de 54 cm, admitindo-se à classificação um mínimo de 50 cm e um máximo de 57 cm.
- nas fêmeas a altura deve ser de 46 cm, com o mínimo e máximo respectivamente de 43 a 52 cm.

MEDIDAS (expressas em cm)

	Machos	Fêmeas
comprimento do crânio	12,5	11
largura do crânio	11	9,5
comprimento da cana nasal	9	7
circunferência	61	56
largura do peito	15	13
profundidade do peito	21	18
comprimento do tronco	45	40
largura do tronco	11,5	10
do corpo	51	45
da cauda	32	27
na cernelha	54	46
do solo ao cotovelo	29	25
na garupa	52	46
	largura do crânio comprimento da cana nasal circunferência largura do peito profundidade do peito comprimento do tronco largura do tronco do corpo da cauda na cernelha do solo ao cotovelo	comprimento do crânio 12,5 largura do crânio 11 comprimento da cana nasal 9 circunferência 61 largura do peito 15 profundidade do peito 21 comprimento do tronco 45 largura do tronco 11,5 do corpo 51 da cauda 32 na cernelha 54 do solo ao cotovelo 29

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

DESQUALICAÇÕES

- Cabeça: muito longa, estreita, chata ou afilada;
- Trufa: manchada ou descolorida, totalmente ou parcialmente;
- Focinho: muito afunilado ou pontiagudo;
- Maxilar: prognatismo superior ou inferior;
- Olhos: porcelanizados, claros, desiguais na forma ou no tamanho, muito salientes ou muito profundos;
- Orelhas: má inserção, muito grandes, muito curtas ou dobradas;
- Cauda: amputada, rudimentar ou não existente. Pesada, caída em ação ou portada ereta;
- Patas: presença de ergôs;
- Pelagem: pêlo diferente dos tipos descritos. Albinismo;
- Tamanho: gigantismo ou nanismo;
- Surdez: congênita ou adquirida.

ESCALA DE PONTOS

	MACHOS FÊMEAS	
cabeça: porte, crânio, focinho, cana nasal, boca,		
olhos, orelhas, narinas	20	20
pescoço, cernelha, ombros, membros anteriores	10	7
peito, lombo, linhas superior e inferior do tronco	15	15
garupa, pélvis, membros posteriores	10	13
patas, dedos e unhas	10	10
cauda: porte, forma, inserção	5	5
pelagem e sua textura, cor, densidade	5	5
aparência geral, harmonia do conjunto,		
movimentação, altura, características sexuais.	25	25
Total:	100	100

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright ® CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright ® FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.